

APLICAÇÃO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NA TERAPÊUTICA DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

Gabriela de Oliveira
gabioliveira343@gmail.com

Fernanda Mendes Suarez
fernandasuarez@gmail.com

Julia Cristina Krul
julia_cristinakrul@hotmail.com

Taoana Marques Chaves
catatau.0501@gmail.com

Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos
fernanda-daros@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Células-tronco hematopoiéticas. Neoplasias hematológicas. Transplante.

RESUMO: O transplante de células-tronco hematopoiéticas viabilizou um tratamento eficiente aos pacientes portadores de tumores hematológicos; ele é, atualmente, o único tratamento possível para as neoplasias hematológicas e, também, uma das terapias mais promissoras em casos de doenças benignas e malignas. O presente trabalho tem como foco explicar como e o porquê de estas células serem utilizadas no tratamento de neoplasias hematológicas, com o objetivo de divulgar este método. A metodologia empregada foi a da problematização a partir do arco de Margueréz, sendo desenvolvida em cinco etapas: observação da realidade, descrição dos pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. As células-tronco hematopoiéticas têm, especificamente, poder de auto renovação e pluripotencialidade em células especializadas do sangue e do tecido. Existem três tipos de doenças oncológicas hematológicas: leucemias, linfomas e mielomas múltiplos. Em ambos, ocorre a diferenciação e proliferação de células anormais através do processo da hematopoiese. O transplante de células-tronco hematopoiéticas é uma maneira eficaz de tratamento para tumores benignos e malignos, sendo eles, transplantes singênicos, alogênicos ou autólogos. No entanto, as pesquisas e aplicações ainda estão em estágio inicial e existem obstáculos a serem enfrentados para a melhoria dessa alternativa de tratamento, de forma que garanta a segurança do paciente e eficácia em longo prazo. Ainda que haja a melhoria da qualidade de vida do paciente em alguns meses, é de suma importância se atentar aos efeitos consequentes antes de optar pelo tratamento, o qual envolve numerosos impactos físicos, emocionais e psicológicos, não só ao paciente, mas também a família, que deve estar presente garantir a segurança e apoio nessa etapa. No Brasil, desde o ano de 2001, vem sendo realizadas pesquisas relacionadas ao uso de células-tronco no tratamento do câncer, ainda faz-se necessário dar continuidade nos estudos referentes ao assunto, procurando regulamentações políticas e debates no âmbito ético e moral, para que assim as células-tronco possam ser utilizadas para o tratamento de diversas patologias a fim de

melhorar a qualidade de vida da população, tornando futuramente o transplante de células-tronco cada vez mais acessível a quem dele necessitar.

REFERÊNCIAS:

ABDELHAY, E. S. F W . de et al. Células-tronco de origem hematopoiética: expansão e perspectivas de uso terapêutico. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, Rio de Janeiro, v. 31, p.2-8, jan. 2009. Suplemento 1.

BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**, v. 16, p.9–19, 1995.

CÂMARA, R.; AMATO, M. A vivência de pacientes com câncer hematológico sob a perspectiva do psicodrama. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v. 22, n. 1, p. 85–91, 2014.

DE MELLO, C. N. H. ET AL. Intervenções psicológicas realizadas na clínica onco-hematológica: discussão acerca das possibilidades clínicas apresentadas na literatura. **Psicologia Hospitalar**, v. 5, n. 1, p. 73–99, 2007.

HERTL, M.; RUSSEL, P. Transplante de células-tronco hematopoiéticas. Manual MDS, 2013. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/imunologia-dist%C3%BArbios-al%C3%A9rgicos/transplante/transplante-de-c%C3%A9lulas-tronco-hematopo%C3%A9ticas>

INCA. **ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. [s.l.: s.n.].

INSTITUTO ONCOGUIA. **O que é câncer**. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer/12/1/>> Acesso em 01 jun. 2019.

MARQUES, A. DA C. B. ET AL. Qualidade de vida nos primeiros seis meses pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Texto Contexto Enferm**, v. 26, n. 3, p.1–11, 2017.

MARQUES, A. DA C. B. ET AL. Transplante de células-tronco hematopoéticas e qualidade de vida durante o primeiro ano de tratamento. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, p. 10, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Fomento às pesquisas em terapia celular e células-tronco no Brasil** *Revista Saúde Pública*, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n4/22.pdf>

NETO, J. A. M. Investigação funcional de **ANKHD1 e proteínas relacionadas em neoplasias hematológicas**. [s.l.: s.n.].

ONUCHIC, A. C.; CHAMMAS, R. Câncer e o microambiente tumoral. **Revista Médica**, v. 89, n. 1, p. 21–31, 2010.

ROCHA, R. **O Método da Problematização: Prevenção às Drogas na Escola e o Combate a Violência** *Universidade Estadual de Londrina*, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/552-4.pdf>>

SCHNEPPER, R. A. et al. Pós-Transplante De Células-Tronco Hematopoéticas Quality of Life of the Main Caretakers of Post- Hematopoietic Stem-Cell Transplant Patients. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 3, p. 1–10, 2018.

SOUZA, V. F. DE et al. Células-tronco: uma breve revisão. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 2, n. 2, p. 251–256, 2018.

TOSTES, C. L. et al. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 6, p. 8, 2011.

TUDO sobre células-tronco. **Revista Online Abrale**, São Paulo, ago. 2018. Disponível em: <<https://www.abrale.org.br/revista-online/tudo-sobre-celulas-tronco/>>. Acesso em: 27 março 2019.

VILLARDI, M. L.; CYRINO, E.; BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização no ensino em saúde: percepções dos professores tutores e alunos. **Cultura Acadêmica**, p. 45–52, 2015.

ZORZANELLI, R. T. ET AL. Pesquisa com células-tronco no Brasil: a produção de um novo campo científico. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, v. 24, p. 129–144, 2017.